

Metodologias ativas na educação a distância: o uso da problematização com o Arco de Magueréz

Emerson Correia da Silva
Flávio Balbinot
Fernando Ramos Lengler
Claudio Marlus Skora

Resumo

O presente estudo relata a experiência concreta de escrita de roteiros de aula para a educação a distância utilizando-se a Metodologia da Problematização com o Arco de Magueréz em um Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial ofertado na modalidade a distância na cidade de Florianópolis/SC. Tal metodologia foi desenvolvida por Charles Magueréz e descrita por Bordenave e Pereira (1982) tem sido difundida como uma das metodologias ativas mais relevantes. Pereira (2003) aponta que a Metodologia Ativa é uma das possíveis estratégias, para qual o aluno é o protagonista central, ou seja, corresponsável pela sua trajetória educacional e o professor apresenta-se como coadjuvante, um facilitador das experiências relacionadas ao processo de aprendizagem. A justificativa principal para a realização deste trabalho refere-se à importância da análise e estudo de diferentes metodologias de ensino para os cursos e disciplinas da área de gestão no ensino superior; bem como a necessidade de registrar e difundir novas experiências feitas em conjunto com pesquisadores da área de educação e área de gestão no âmbito do ensino superior. Para a realização deste texto, tomou-se como base o Manual do Professor do CST em Gestão Comercial (EAD), produzido pela instituição estudada. Utilizou-se, ainda, o Manual de Produção de Aulas e os formulários de inscrição de disciplina e docente publicados pela Instituição, bem como dos registros das atas e postagens no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da instituição, este desenvolvido na plataforma Moodle. Percebeu-se, como resultado, a atualidade do método, bem como, a forma como a metodologia possibilita o debate, a construção coletiva dos saberes entre docentes e equipe pedagógica da instituição.

Palavras-chave: educação a distância; arco de magueréz; problematização.